

# O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA APÓS A REABILITAÇÃO ORAL COM PROTÉSES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS TOTAIS E PARCIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

## THE IMPACT ON QUALITY OF LIFE AFTER ORAL REHABILITATION WITH TOTAL AND PARTIAL REMOVABLE DENTAL PROSTHESES: LITERATURE REVIEW

ANNE CRISTINA DE SOUZA MARINHO<sup>1\*</sup>, CARILE FERRO MENEGHELI<sup>2</sup>

1. Acadêmica do curso de graduação de Odontologia da Faculdade FANORTE; 2. Professora especialista do curso de graduação de Odontologia da Faculdade FANORTE.

\* Avenida São Paulo n° 5448, Centro, Alvorada D'Oeste, Rondônia, Brasil. CEP: 76930-000. [anne.marinho0997@gmail.com](mailto:anne.marinho0997@gmail.com)

Recebido em 14/09/2024. Aceito para publicação em 19/09/2024

### RESUMO

A perda dentária é considerada um dos principais problemas de saúde bucal em todo o mundo, sendo suas causas primordiais a cárie e a doença periodontal. A ausência de dentes afeta a saúde física, mental e nutricional, influenciando principalmente nas relações interpessoais, como na autoestima e na qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma análise da literatura destacando o impacto que a reabilitação oral com próteses dentárias removíveis possui na qualidade de vida dos indivíduos desdentados total ou parcial. **Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Science Direct, PubMed, SciELO, e Google Acadêmico, buscando estudos em português e inglês, publicados entre 2012 e 2024. **Conclusão:** Os estudos revisados evidenciam a importância da reabilitação bucal de pacientes edêntulos, para que assim haja obtenção de melhoria em sua qualidade de vida, considerando as próteses dentárias removíveis que são as mais utilizadas na reabilitação dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Edentulismo; reabilitação oral; qualidade de vida.

### ABSTRACT

Tooth loss is considered one of the main oral health problems worldwide, with its main causes being tooth decay and periodontal disease. The absence of teeth affects physical, mental and nutritional health, mainly influencing interpersonal relationships, such as self-esteem and quality of life. **Objective:** The objective of this work is to carry out an analysis of the literature highlighting the impact that oral rehabilitation with removable dental prostheses has on the quality of life of individuals with total or partial edentulousness. **Methods:** A literature review was carried out through a bibliographic survey in electronic databases: Virtual Health Library (VHL), Science Direct, PubMed, SciELO, and Google Scholar, searching for studies in Portuguese and English, published between 2012 and 2024. **Conclusion:** The studies reviewed highlight the importance of oral rehabilitation for edentulous patients, so that their

quality of life can be improved, considering removable dental prostheses, which are the most used in their rehabilitation.

**KEYWORDS:** Edentulism; oral rehabilitation; quality of life.

### 1. INTRODUÇÃO

O edentulismo causa limitações nas funções diretamente ligadas à qualidade de vida, como capacidade mastigatória e fonação, além de causar impactos nutricionais, estéticos e psicológicos, afetando a autoestima e a integração social<sup>1</sup>. A reabilitação oral em pacientes edêntulos é essencial para restaurar a qualidade de vida<sup>2</sup>.

Segundo Moraes et al.<sup>3</sup>, (2022) “Qualidade de vida é a sensação de conforto, bem-estar ou felicidade na realização de funções físicas, intelectuais e psíquicas no contexto familiar e social”. Nesse cenário a saúde bucal entra como parte integrante da saúde geral de um indivíduo sendo indispensável para manutenção da qualidade de vida<sup>4</sup>.

A satisfação com a própria vida em diferentes aspectos está intimamente ligada à qualidade de vida, afetando diretamente a saúde geral do indivíduo e refletindo seu bem-estar físico, mental e social<sup>5</sup>. A satisfação do paciente com a prótese está relacionada a fatores como desgaste, retenção, conforto, eficiência mastigatória e estética<sup>6</sup>.

As próteses removíveis, sejam elas parciais (PPR) ou totais (PT) são opções para a reabilitação oral de pacientes que perderam alguns ou todos os dentes, permitindo a reposição dos dentes naturais e das estruturas adjacentes com próteses artificiais<sup>1</sup>.

Quando o paciente busca pelo tratamento, as principais queixas são a melhoria estética e funcional, sendo a satisfação um dos fatores cruciais para o sucesso da reabilitação protética. Para isso, o profissional deve avaliar diversas condições ao escolher o melhor tipo de prótese para cada paciente, considerando fatores psicológicos, mecânicos, estéticos, financeiros e

biológicos<sup>5</sup>.

Dessa maneira, a reabilitação oral possui importante função na recuperação de uma melhoria na saúde bucal, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura buscando avaliar o impacto que a reabilitação oral desempenha na melhora da qualidade de vida de pacientes edêntulos.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do estudo foi realizada uma revisão da literatura sobre o impacto que a reabilitação oral com próteses removíveis possui na qualidade de vida, utilizando bancos de dados renomados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Science Direct, PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa utilizados incluem: "qualidade de vida", "edentulismo", "próteses dentárias removíveis" e "perda dentária", assim como suas versões em inglês, publicados entre 2012 e 2024. Foram considerados artigos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e livros em português e inglês. Os títulos e resumos encontrados na pesquisa eletrônica foram examinados e avaliados para verificar sua elegibilidade, com base em critérios de inclusão e exclusão. Todos os artigos que abordavam temas de reabilitação oral com próteses dentárias removíveis e qualidade de vida foram incluídos. Artigos que, após a leitura, não se adequaram ao objetivo do estudo foram excluídos. Além disso, foram realizadas buscas complementares para identificar outros artigos não capturados nas buscas iniciais, utilizando as referências dos artigos relevantes incluídos. Após a seleção inicial, os resumos de cada artigo foram analisados para confirmar sua pertinência ao tema. Com base nos resumos, artigos não relevantes foram excluídos, e a leitura completa dos textos selecionados foi realizada para análise e citação neste estudo.

## 3. DESENVOLVIMENTO

### O edentulismo e seu impacto na saúde bucal

O edentulismo é definido como a perda dentária parcial ou total, sendo um problema de saúde oral que afeta uma enorme parte da população brasileira<sup>4</sup>. A prevalência de edentulismo é mais alta entre os idosos e está associada a fatores como baixa renda, menor nível de escolaridade, acesso limitado a cuidados de saúde bucal e hábitos de higiene oral inadequados<sup>4</sup>. Conforme o estudo epidemiológico SB Brasil realizado pelo Ministério da Saúde, a média de dentes perdidos no Brasil entre adultos de 35 a 44 anos representa 16,75% do índice CPO-D, enquanto entre idosos de 65 a 74 anos essa média sobe para 27,53%<sup>3</sup>.

Na maior parte dos casos, a perda dentária é decorrente de práticas relacionadas a extrações dentárias em consequência de problemas bucais, como cáries e doenças periodontais<sup>7</sup>. A cárie dentária é a principal causa de perda dentária em pessoas com menos de 45 anos, enquanto doenças periodontais tem sido a que mais

acomete os pacientes com mais de 45 anos<sup>8</sup>.

A qualidade de vida reduzida devido ao edentulismo vem se tornando uma preocupação cada vez maior, uma vez que tende a limitar a realização de atividades rotineiras. Essa condição afeta diretamente aspectos nutricionais, psicológicos, socioeconômicos e outros elementos essenciais para a saúde<sup>9</sup>. O edentulismo não só prejudica a capacidade de mastigação e fala, como também tem um impacto significativo na qualidade de vida<sup>10</sup>.

Dessa forma, a reabilitação por meio das próteses dentárias removíveis é uma alternativa proveitosa, pois acarreta uma melhoria na qualidade de vida de pessoas com perda parcial ou total dos elementos dentários. Fato este, que restabelece além das funções mastigatórias, estéticas e fonéticas, impactando assim de forma positiva na relação social do indivíduo que se submete ao processo reabilitador, já que a recuperação da imagem pessoal e social é um fator de extrema importância na vida sociedade<sup>11</sup>.

### Tipos de próteses dentárias removíveis

As próteses dentárias removíveis são soluções odontológicas amplamente utilizadas para substituir dentes perdidos e melhorar a função mastigatória, estética e a qualidade de vida dos pacientes. Elas são especialmente indicadas quando a situação bucal do paciente não permite a colocação de próteses fixas ou implantes. Além de serem mais acessíveis financeiramente e oferecem uma alternativa flexível e eficaz para uma ampla gama de pacientes<sup>12</sup>.

A reabilitação oral com implantes tem se tornado uma prática cada vez mais, no entanto, alterações na fisiologia oral, como a significativa reabsorção óssea tanto no maxilar quanto na mandíbula, podem impossibilitar esse tipo de reabilitação. Além dessas dificuldades, a implantodontia é um procedimento cirúrgico invasivo, com custos elevados, tornando-se muitas vezes inacessível para uma parte da população<sup>11</sup>. Existem também alguns fatores relacionados ao paciente que podem interferir no processo de osteointegração impossibilitando o uso de implantes, tais como a diabetes não controlada, o tabagismo, a osteoporose, a radioterapia e quimioterapia<sup>13</sup>.

As próteses totais são indicadas para pacientes totalmente edêntulos. Elas são sustentadas pela fibromucosa que cobre o rebordo alveolar dos ossos maxilares, e tem o objetivo de substituir completamente os dentes ausentes. Fabricadas a partir de resina acrílica, essas próteses restauram funções como mastigação, fala e estética, além de melhorar a aparência facial ao corrigir sinais associados ao envelhecimento, como a atrofia dos ossos alveolares e do osso basal dos maxilares, perda de suporte facial e protuberância do mento<sup>14</sup>.

Já para pacientes parcialmente desdentados existe a opção da prótese parcial removível (PPR). O principal objetivo das PPRs é restaurar a função, o conforto e a saúde dos pacientes, integrando-se ao sistema estomatognático e conservando as estruturas restantes.

As PPRs convencionais são compostas por uma base acrílica e dentes artificiais, fixados a uma armação

metálica que inclui retentores extracoronários, conectores e apoios oclusais.



**Figura 1.** Prótese total (PT). **Fonte:** PAULINO Marcília Ribeiro. Satisfação e impacto da saúde oral na qualidade de vida em pacientes reabilitados com prótese total dupla, 2015.<sup>15</sup>

As PPRs podem ser classificadas com base na biomecânica e no tipo de suporte, sendo divididas em dentossuportadas, dentomucossuportadas e mucodentossuportadas<sup>5</sup>.



**Figura 2.** Prótese parcial removível (PPR). **Fonte:** GIROTTO Aline et al. O uso da prótese parcial removível na reabilitação oral, 2022.<sup>19</sup>

O êxito desse tipo de reabilitação também está relacionado às condições do rebordo alveolar remanescente do paciente, como a presença de uma mucosa saudável e a altura mínima adequada do osso alveolar. Apesar de a prótese total convencional não ser mais vista como o tratamento principal para edentulismo em diversas regiões, ela ainda é amplamente utilizada como substituta dos dentes perdidos em alguns países desenvolvidos. Não se prevê uma redução no uso desse tipo de prótese em um futuro próximo, especialmente em populações com menos recursos econômicos<sup>16</sup>.

### **Melhora na qualidade de vida dos pacientes após a reabilitação com prótese dentária removível**

Qualidade de vida é entendida como uma construção individual, baseada em um conceito que é ao mesmo tempo multidimensional e subjetivo, levando em conta diversos fatores que influenciam a vida do indivíduo em diferentes aspectos: bem-estar físico geral, psicológico e social<sup>11</sup>.

Tem se observado que pessoas mais jovens com problemas dentários enfrentam dificuldades nas

interações sociais, enquanto as mais velhas apresentam maiores desafios na mastigação, fala e deglutição<sup>17</sup>.

A sociedade contemporânea, influenciada pela mídia, tem dado crescente importância à aparência física. A interação social e a aceitação muitas vezes dependem de uma harmonia facial. Nesse contexto, a estética das próteses totais assume um papel relevante, já que o sorriso é um elemento crucial na composição da beleza de uma pessoa<sup>16</sup>.

A perda dos dentes também compromete a capacidade de mastigação, o que pode levar à substituição de uma dieta equilibrada por uma alimentação rica em carboidratos e com alimentos de menor consistência. Esses alimentos muitas vezes não fornecem os nutrientes necessários ao organismo, podendo resultar em anemia e apatia, especialmente em indivíduos mais vulneráveis. Além disso, esse padrão alimentar pode causar a atrofia dos músculos responsáveis pela mastigação, afetando a estética facial e a autoestima dos idosos<sup>18</sup>.

A estética facial é afetada devido à reabsorção do osso alveolar, que afeta tanto as estruturas internas quanto as externas do rosto. Embora essas mudanças anatômicas degenerativas possam variar entre indivíduos, a diminuição na altura e na largura do osso alveolar influencia a aparência do rosto, resultando em alterações significativas no contorno dos tecidos moles, como a projeção do lábio, mandíbula e queixo. Diversos fatores, como idade, sexo, tempo de edentulismo, hábitos funcionais e saúde geral, contribuem para essas mudanças<sup>8</sup>.

Em relação à fonética, o edentulismo pode impactar e modificar o padrão de articulação. A ausência de alguns dentes faz com que a língua, na tentativa de estabilizar a mandíbula, se posicione na área desdentada. Esse fenômeno é mais comum quando faltam dentes na parte anterior da boca, afetando a fonética e causando distorções na fala<sup>19</sup>.

Levando isso em conta, os procedimentos de reabilitação com próteses totais ou parciais são empregados para restabelecer a qualidade de vida desses pacientes, ao restaurar funções essenciais da saúde bucal que são comprometidas pela condição de edentulismo.

## **4. DISCUSSÃO**

O edentulismo refere-se à perda completa ou parcial dos dentes permanentes, resultante de múltiplos fatores ao longo da vida. Esta condição é uma das disfunções orais mais comuns na população brasileira e é considerada como um problema de saúde pública. O edentulismo total é caracterizado pela ausência total de todos os dentes, seja em um ou em ambos os arcos dentários, enquanto o edentulismo parcial ocorre quando ainda há dentes presentes, mas um ou mais elementos dentários estão ausentes<sup>15</sup>.

A perda dentária pode ser causada por fatores biológicos e não biológicos. Entre os fatores biológicos, a cárie dentária e a doença periodontal são os principais responsáveis pela mutilação dentária, principalmente devido a diagnósticos tardios, que frequentemente resultam na necessidade de extração do dente. Já os



fatores não biológicos incluem a falta de conhecimento sobre cuidados bucais, uma prática odontológica que prioriza a extração dentária, limitações financeiras que dificultam o acesso a tratamentos adequados, o medo de procedimentos odontológicos e a dificuldade de acesso a serviços de saúde bucal de qualidade<sup>1,16</sup>.

Existe um consenso entre todos os autores de que a perda dos dentes não afeta apenas a capacidade de mastigar e a estética, mas também pode resultar em isolamento social devido à frustração e ao constrangimento gerados pela condição, bem como pela dificuldade na comunicação interpessoal. A mudança na aparência do rosto e do sorriso resulta em uma redução da autoestima e da interação social. No contexto do bem-estar social, o edentulismo pode ter um impacto negativo, prejudicando a autoimagem.

A qualidade de vida é entendida como uma construção pessoal, baseada em um conceito que abrange múltiplas dimensões e é subjetivo, levando em conta diversos aspectos da vida do indivíduo em suas diferentes esferas: bem-estar físico geral, psicológico e social. Por conta dessa subjetividade, sua avaliação é variável e específica para cada pessoa. As necessidades do indivíduo são divididas em primárias e secundárias. As primárias, ou fisiológicas, incluem as necessidades básicas, como alimentação, sono e abrigo, enquanto as secundárias, ou psicológicas e de autorrealização, surgem da socialização e das relações interpessoais. Assim, a qualidade de vida é vista como uma satisfação individual que transcende tanto as necessidades primárias quanto as secundárias<sup>11,20</sup>.

As próteses dentárias são substitutos artificiais dos dentes perdidos, restaurando não apenas a função de mastigação, mas também a estética e a fonética do paciente. Em casos de edentulismo, há próteses dentárias que podem substituir todos ou parte dos dentes ausentes. A seleção do tipo de prótese deve ser precedida por uma anamnese, exame clínico e diagnóstico<sup>21</sup>. Para atendidos parciais uma alternativa eficiente e acessível é a prótese parcial removível (PPR). Essa solução substitui parcialmente os dentes perdidos, preservando as estruturas orais remanescentes<sup>22</sup>. Já para a reabilitação de pacientes edêntulos totatis é utilizado próteses totais (PT) mucossuportadas, que são suportadas pela fibromucosa que recobre o rebordo alveolar dos ossos maxilares<sup>14</sup>.

Celestino e Rocha<sup>22</sup> (2023), realizaram uma avaliação em um paciente utilizando o questionário OHIP-49 (Perfil do impacto da saúde bucal) onde fizeram uma comparação entre a prótese antiga do paciente e a nova prótese (após 15 dias da sua instalação). Os resultados referentes as antigas próteses, se demonstraram inferiores com pontuação de *score* 4, constatando autoestima reduzida, dificuldade na pronúncia de certas palavras, dificuldades na mastigação, piora na digestão, problemas dentários, questões psicológicas e dificuldade em socializar. Entretanto os resultados da nova prótese depois de 15 dias da instalação, evidenciara-se superiores com uma pontuação de *score* 0, detectou-se um aumento da autoestima,

aprimoramento na pronúncia das palavras, melhora na alimentação e na digestão.

Um estudo foi realizado utilizando o questionário OHIP e EVA, nesse estudo foram avaliados 32 pacientes (24 mulheres e 8 homens), na faixa etária de 37 a 63 anos. Dentre os pacientes avaliados, 17 pacientes foram reabilitados com prótese total superior, 1 com prótese total dupla, 8 com prótese parcial removível superior e 7 com prótese parcial removível inferior. Com base nos resultados deste estudo, os pacientes reabilitados com próteses dentárias totais apresentaram uma melhor percepção da qualidade de vida em comparação aos pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis. Além disso, os usuários de próteses totais relataram maior satisfação em relação à estabilidade e à função mastigatória de suas próteses. Não houve diferença significativa nos quesitos estética, fonética, conforto, dor e alteração de paladar<sup>21</sup>.

Os resultados obtidos nos estudos acima indicam que a reabilitação oral com próteses removíveis oferecem diversos benefícios, como a restauração da função mastigatória, a recuperação da imagem pessoal e social, além da melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Deve-se levar em consideração que a eficácia dos tratamentos reabilitadores com próteses removíveis está diretamente ligada à satisfação do paciente. Além de que se deve compreender que o cirurgião-dentista deve identificar e abordar os fatores que podem impactar positiva ou negativamente a experiência do paciente<sup>23</sup>.

## 5. CONCLUSÃO

O edentulismo, seja ele parcial ou total, ainda é uma realidade comum entre a população, o que evidencia a necessidade de tratamentos reabilitadores. A perda de dentes pode ter um impacto profundo na vida dos indivíduos, afetando não apenas a capacidade funcional, mas também aspectos psicológicos e sociais. As consequências incluem constrangimento, dificuldades alimentares, e uma redução na socialização, que muitas vezes levam a sentimentos de isolamento e baixa autoestima. Neste contexto, as próteses removíveis surgem como uma solução eficaz para minimizar os efeitos do edentulismo, restaurando não apenas a função mastigatória, mas também promovendo uma melhora significativa na autoestima, reintegração social, qualidade de vida e a restauração das funções perdidas, como mastigação, fonética, deglutição, estética e harmonia facial.

## 6. REFERÊNCIAS

- [1] Neves DCO, Oliveira IFR, Pimentel IS, *et al.* Qualidade De Vida Em Pacientes Edêntulos: Uma Revisão De Literatura. *Revista Ciências E Odontologia.* 2022; 6(2):74-82.
- [2] Xavier LBM, Marcon AF, Lima BO, *et al.* Análise Psicossocial Da Influência Do Edentulismo Na Qualidade De Vida: Revisão De Literatura. *Brazilian Journal of Development.* 2019; 5(12):33286-33299.
- [3] Moraes ACF, Otsuka NDD, Bazán TAXN, *et al.* Impacto Da Reabilitação Oral Na Qualidade De Vida De Pacientes Edêntulos Totais: Revisão De Literatura.

- Research, Society And Development. 2022. 11(8):E55311831317-E55311831317.
- [4] Oliveira GS, Marinho VL. Perdas Dentárias E Expectativas Da Reabilitação Protética: Um Estudo Qualitativo. *Rev. Cereus*. 2019; 11(2):77-87.
- [5] Sugio CYC, Gomes ACG, Maciel JG, *et al.* Considerações Sobre Os Tipos De Próteses Parciais Removíveis E Seu Impacto Na Qualidade De Vida. *Revista Odontológica De Araçatuba*. 2019; 40(2):15-21.
- [6] Kataoka L. Efeito Da Reabilitação Oral Com Próteses Totais Convencionais Sobre Os Estímulos Perceptivos E A Qualidade De Vida. 2018.
- [7] Queiroz LR, Nascimento MAA. Sentidos E Significados Da Perda Dentária Na Estratégia Saúde Da Família: Uma Realidade Entre O Pensar E O Fazer. *Revista De Saúde Coletiva Da Uefs*. 2017; 7(3).
- [8] Izaque VS, Rangel LFGO, Inocência APS, *et al.* O Impacto Do Edentulismo Na Qualidade De Vida: Autoestima E Saúde Geral Do Indivíduo. *Revista Pró-Universus*. 2021; 12(2):48-54.
- [9] Luz CM, Hartmann V, Lopes MGM. O Impacto Do Edentulismo Na Qualidade De Vida Em Idosos: Revisão Integrativa (Odontologia). *Repositório Institucional*. 2024; 2(2).
- [10] Oliveira BA. Edentulismo: O Impacto Do Uso De Próteses Totais Convencionais Na Autoestima Do Idoso. 2021.
- [11] Neves AV. Necessidade Do Uso De Prótese Em Idosos E Seu Impacto Na Qualidade De Vida: Uma Revisão Narrativa. 2022.
- [12] Bernardes CA, Oliveira RS, Nunes BO, *et al.* Avaliação Da Qualidade De Vida De Idosos Institucionalizados Após Reabilitação Com Próteses Parciais E/Ou Totais Removíveis. *Revista Brasileira Ciências Da Saúde*, 2021.
- [13] Gonçalves AG. Insucessos Em Implantes Dentários. 2015.
- [14] Lima JJB. Satisfação E Qualidade De Vida De Pacientes Idosos Relacionadas Ao Uso De Próteses Totais Mucossuportadas-Uma Revisão De Literatura. 2014.
- [15] Paulino MR. Satisfação e impacto da saúde oral na qualidade de vida em pacientes reabilitados com prótese total dupla.. (dissertação de mestrado) Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2015.
- [16] Roca DA, Nunes MDO, Lopes PC. Impacto Do Uso De Prótese Total Mucossuportada Na Qualidade De Vida Do Idoso (Odontologia). *Repositório Institucional*. 2024; 2(2).
- [17] Kreve S, Anzolin D. Impacto Da Saúde Bucal Na Qualidade De Vida Do Idoso. *Revista Kairós-Gerontologia*. 2016; 19:45-59.
- [18] Rosendo RA, Sousa JNL, Abrantes JGS, *et al.* Autopercepção De Saúde Bucal E Seu Impacto Na Qualidade De Vida Em Idosos: Uma Revisão De Literatura. *Revista Saúde & Ciência*. 2017; 6(1):89-102.
- [19] Giroto A, Conde A, Pigozzi LB, *et al.* O Uso Da Prótese Parcial Removível Na Reabilitação Oral. *Recima21-Revista Científica Multidisciplinar*. 2022; 3(8): E381805-E381805.
- [20] Carvalho LF, Melo JRO, Carvalho FAA, *et al.* O Impacto Do Edentulismo Na Qualidade De Vida De Pacientes Edêntulos. *Revista Da Acbo*. 2018; 8(1).
- [21] Beloni WB, Vale HF, Takahashi JMFK. Avaliação Do Grau De Satisfação E Qualidade De Vida Dos Portadores De Prótese Dental. *Revista Da Faculdade De Odontologia-Upf*. 2013; 18(2).
- [22] Celestino A, Rocha K. Impacto Da Reabilitação Oral Na Qualidade De Vida Em Paciente Desdentado Parcial-Relato De Caso. 2023.
- [23] Carmo FCS, Rocha BB, Carvalho FR, *et al.* Reabilitação Oral Com O Uso De Prótese Total: Relato De Caso Clínico. *Revista De Psicologia*. 2024; 13(47):586-594.